



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

Ata nº 2452/2025, da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Conceição do Castelo, Estado do Espírito Santo, realizada no dia vinte e dois de julho do ano de dois mil e vinte e cinco. Décima quinta legislatura.

Às dezenove horas do dia vinte e dois de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, no plenário Vereador **Dijalma Mota**, da Câmara Municipal de Conceição do Castelo, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador **Humberto Antonio da Rocha – PDT**, compareceu a Vereadora **Andréia de Andrade Dalbó - MDB** e os Vereadores: **Cleber Antonio Maretto - PL**, **Francisco Saulo Belisário – MDB**, **José Lúcio de Aguiar – PSB**, **Maycon Gleidson Silva da Cruz – MDB**, **Saulo Mareto – PSB**, **Sérgio Paulo Batista de Souza – PL** e **Thiago Damião Lopes – PL**. Havendo quorum legal de acordo com a lista de presença, o Sr Presidente invocou a proteção de Deus, declarou aberta a sessão e convidou o Vereador **Thiago Viana** para que fizesse uma oração ou a leitura de um trecho da Bíblia. Iniciando os trabalhos, o Sr Presidente disse que a Ata nº 2451/2025 foi enviada a todos Vereadores via Email, diante disso consultou os Vereadores sobre a necessidade da leitura da Ata, dizendo: os Vereadores que concordarem pela não leitura da Ata permaneçam como estão. Por unanimidade foi decidido pela não leitura da Ata. Diante da aprovação pela não leitura da Ata nº 2451/2025, o Sr Presidente declarou-a aprovada, ressaltando aos Vereadores o direito de retificá-la mediante declaração oral à Mesa Diretora, a fim de ser inserida na ata seguinte, se assim o desejarem. Ato contínuo, o Sr. Presidente determinou ao Senhor Secretário, Vereador **Thiago Viana**, que fizesse a leitura das correspondências recebidas e da pauta de votação. O Sr Secretário apresentou ao plenário os processos protocolados sob os nºs 9918, 10120 e 10184/2025, que respondem pedidos de providências, o processo protocolado sob o nº 10127/2025, que responde requerimento, o Projeto de Lei nº 017/2025, de autoria do Vereador Thiago Viana, que dispõe sobre a obrigatoriedade de nivelamento correto e sinalização adequada das tampas de bueiros e poços de visita instalados em vias públicas pelas concessionárias de serviços públicos e empresas terceirizadas no Município de Conceição do Castelo, e dá outras providências, o Projeto de Lei nº 018/2025, de autoria do Vereador Thiago Viana, que instituir, no âmbito do Município de Conceição do Castelo a Meia Entrada Solidária em eventos realizados ou apoiados pelo Poder Público Municipal, mediante doação de alimento, item de higiene ou produto de primeira necessidade, e dá outras providências, o Projeto de Lei nº 019/2025, de autoria do Vereador Thiago Viana, que institui a Semana do Passarinheiro no município de Conceição do Castelo-ES, a ser comemorada anualmente na data alusiva ao Dia do Passarinheiro, e autoriza a realização de Torneios de Pássaros, obedecendo aos critérios legais, o Projeto de Lei nº 065/2025, de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera a Lei 2.770/2025, que dispõe sobre o Calendário Oficial de Festas e Eventos do município de Conceição do Castelo - ES, para o exercício de 2025 e dá outras providências, do PROJETO DE LEI nº 066/2025, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências, o Projeto de Lei Complementar nº 002/2025, de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera o anexo I, da Lei complementar N° 002, de 30 de novembro de 1994, e suas alterações posteriores, para inclusão de cargo de provimento efetivo e dá outras providências, o Projeto de Lei Complementar nº 003/2025, de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera dispositivo da Lei complementar N° 002, de 30 de novembro de 1994, e suas alterações posteriores, para criação de cargo em comissão e dá outras providências, o Projeto de Lei Complementar nº 004/2025, de



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação de cargo de provimento efetivo para atender o setor de engenharia e altera dispositivo da Lei complementar N° 002, de 30 de novembro de 1994, e suas alterações posteriores e dá outras providências, a Indicação protocolada sob o nº 10198/2025, de autoria da Vereadora Andréia Dalbó, os Pedidos de Providências protocolados sob o nº 10201/2025, de autoria da Vereadora Andréia Dalbó, 10202/2025, de autoria do Vereador Serjão e 10204/2025, de autoria do Vereador Bim Maretto e a pauta de votação. Não havendo Vereador inscrito para esta fase, o Sr Presidente encerrou a Fase do Expediente, passou à Ordem do Dia e submeteu em única discussão o Projeto de Lei nº 016/2025, de autoria do Vereador Humberto Antonio da Rocha, que institui a Semana Municipal do Agricultor Familiar no Município de Conceição do Castelo a ser comemorada anualmente na semana em que recair o dia 25 de julho. O Vereador **Humberto Rocha**, disse: Senhoras e senhores Vereadores, venho a esta tribuna pedir o apoio dos nobres colegas para duas importantes ações que esta Casa pode, e deve, abraçar em favor da nossa gente do campo, da nossa agricultura familiar e da nossa economia rural. Primeiro, peço o apoio dos senhores para a aprovação do Projeto de Lei nº 014/2025, que institui a Semana do Agricultor Familiar no âmbito do nosso município. Houve um equívoco gráfico anterior ao mencionar o número do projeto como 014; na verdade, trata-se do Projeto de Lei nº 016/2025, e essa correção será devidamente feita. Essa proposta representa um reconhecimento justo e necessário àqueles que sustentam a economia local com seu suor, com sua luta diária, com a força de uma tradição passada de geração em geração. Será uma semana dedicada à valorização, à formação, ao diálogo, à gratidão. Um espaço para fortalecermos políticas públicas, realizarem feiras, cursos, homenagens e darmos mais visibilidade a quem realmente alimenta Conceição do Castelo. Ao mesmo tempo, é importante destacar o avanço que tivemos com a aprovação da Lei nº 2794/2025, por esta Casa de Leis, uma medida responsável, que reduz as taxas de licenciamento ambiental como incentivo para atrair novos investimentos ao nosso município. Trata-se de uma iniciativa estratégica, que cria um ambiente mais favorável ao desenvolvimento econômico e à geração de empregos. Mas, ao olharmos para o futuro, não podemos esquecer de quem nos trouxe até aqui. Por isso, reforço também a importância desta Casa de Leis em abraçar, manter viva e eficaz a Lei nº 1324, de 31 de março de 2009, da qual tive a satisfação de participar com meu voto nesta Casa de Leis. Essa lei isenta os produtores rurais, especialmente os agricultores familiares, do pagamento de taxas de licenciamento ambiental, quando os equipamentos, como secadores de café, despoldadores, máquinas de pilar, tiverem sido adquiridos com recursos municipais, estaduais ou federais. Essa isenção é justa. Ela reconhece que esses equipamentos, longe de causarem impacto, representam avanço, organização, dignidade e permanência do homem no campo. São ferramentas que modernizam a produção e mantêm nossa agricultura ativa, eficiente e sustentável. Portanto, ao mesmo tempo em que facilitamos o caminho para novos empreendimentos com a Lei nº 2794/2025, precisamos também preservar as conquistas daqueles que, há décadas, constroem Conceição do Castelo com as mãos calejadas da roça. Essa é uma posição de equilíbrio, responsabilidade e justiça. Esse é o nosso compromisso: promover o desenvolvimento sem esquecer nossas raízes. Convido todos os colegas Vereadores a caminharmos juntos na aprovação do Projeto de Lei nº 016/2025 e na firme defesa da Lei nº 1324/2009, como forma de reconhecer, incentivar e fortalecer o agricultor familiar, a verdadeira locomotiva do nosso município. Conto com o apoio dos nobres colegas. Muito obrigado. O Vereador **Bim Maretto**, disse: senhor Presidente, gostaria de parabenizá-lo pela autoria desse



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

projeto, assim como o Vereador Thiago, como relator. E faço um apelo: que esta não seja apenas mais uma lei arquivada no Executivo, mas que seja, de fato, colocada em prática. Que se realize, de maneira efetiva, essa semana de eventos voltada ao agricultor familiar, finalizando colheitas, valorizando os produtores, e principalmente levando conhecimento ao nosso agricultor. Hoje, não podemos mais considerar o produtor rural como alguém alheio ao conhecimento. Isso ficou no passado, quando se dizia que quem ficava na roça era quem não estudava. Essa realidade mudou. Hoje, mais do que nunca, o produtor precisa de conhecimento, e com isso ele consegue aumentar a produção e melhorar sua renda. Reforço: que essa Semana do Agricultor seja realmente criada, que envolva os produtores, que traga benefícios concretos à vida deles. O Vereador **Thiago Viana**, disse: como relator deste projeto, parabeno novamente o presidente e o autor pela iniciativa, que é muito boa. Como disse o Vereador Bim Mareto, hoje, Conceição do Castelo tem cerca de 70% a 80% da sua economia baseada na agricultura, o que torna mais do que justo darmos dignidade e visibilidade aos agricultores com essa semana especial. Peço também ao Executivo que, ao receber essa lei, não só a sancione, mas a torne realidade. Porque Conceição do Castelo vive da agricultura, e é nela que temos que investir. Claro, há outros setores importantes, mas a base do nosso município é a agricultura. E é por isso que o agricultor precisa ser valorizado. O agricultor de Conceição do Castelo precisa ser reconhecido, pois são eles que movimentam a nossa cidade. O Vereador **Saulo Mareto**, disse: Presidente, eu acho válido o projeto, mas poderia pensar em fazer essa semana após a colheita, pois o trabalho no meio rural é puxado, especialmente nessa época, com dias mais curtos e frios. O produtor rural não consegue sair da colheita para participar das atividades, porque ele aproveita cada minuto do dia. Uma hora está chovendo, na outra está secando café até de noite. A ideia do projeto, que comemora o Dia do Agricultor Familiar, em 25 de julho, é muito bacana e válida. Mas talvez fosse o caso de pensarmos numa nova data, logo após o fim da colheita, para que os produtores possam realmente participar da semana e aproveitar, levando polo, confecções de documentos para o interior. Isso é muito importante, precisamos promover um calendário prévio, com a data definida com antecedência, para que possamos mobilizar todo o município. Beleza? O Vereador **Saulo Belisário**, disse: senhor Presidente, gostaria também de fazer algumas colocações em relação a esse projeto. A agricultura familiar, na prática, é uma forma de agronegócio, e não podemos ignorar isso. Hoje, em nível nacional, vemos o quanto o agronegócio está sendo penalizado com taxas e impostos. Infelizmente, o que temos observado é que o setor produtivo tem sido o mais prejudicado. É como se estivessem tirando recursos de quem produz para beneficiar quem não produz nada, pessoas que muitas vezes estão apenas nas ruas, vendendo uma imagem ilusória. Portanto, que este projeto sirva para conscientizar os agricultores sobre como estão sendo sobrecarregados por políticas, que visa apenas em tirar de quem produz e dar para quem não produz. Muito obrigado. O Vereador **Serjão**, disse: senhor Presidente, em 2006 foi sancionada a Lei de Política Nacional da Agricultura Familiar. Fiz aqui um rascunho, porque, quando a gente fala do produtor rural, do agricultor, não se pode falar apenas com emoção. É um tema que exige responsabilidade. Como disse, em 2006 foi sancionada a lei de Política Nacional da Agricultura Familiar, não é mesmo? Destaco ainda a Lei nº 13.776/2018, que criou a Semana Nacional da Agricultura Familiar, sempre comemorada na semana em que cai o dia 24 de julho. Mas não poderia deixar de trazer à discussão a fala do nosso colega, ex-prefeito, ex-vereador e atual Vereador Saulo Belisário, que destacou a importância de aprimorar esse projeto, que é de grande relevância para os nossos guerreiros produtores rurais. Ele usou os verbos "aprimorar" e



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

"colaborar", e peço desculpas pela cola aqui, Vereador Saulo, mas não quero transformar isso numa aula de português. Só reforço que não é uma questão de singular "eu" ou "tu", mas de "nós". Podemos até divergir em alguns pontos, mas jamais votar contra um projeto tão importante quanto este. O pedido de retirada temporária do projeto foi para aprimoramento, especialmente em relação à data de realização, como bem colocou o Vereador Saulo Mareto, presidente do Sindicato Rural. Ele ouviu produtores rurais e membros do sindicato patronal, que sugeriram alterar a data porque, neste momento, em várias regiões do município ainda se está encerrando a colheita do Conilon. E o pequeno produtor rural, nesse período, não consegue se deslocar até a cidade. Ele vai largar o café no terreiro? Quem vai cuidar do secador se ele tiver um? Por isso, parabeno o Vereador Saulo Mareto pela proposta de alteração da data. Mas, mais do que isso, senhor presidente, o mais importante é levar essa semana até a base, até as microrregiões, e oferecer serviços públicos diretamente lá, como: Emissão de título de eleitor (já que o cartório eleitoral está fechado); Emissão de carteira de identidade; Distribuição de mudas de árvores nativas para ajudar os produtores a preservarem suas nascentes que, inclusive, estamos perdendo. É primordial levar os serviços públicos até o produtor, para não tirar ele de sua lida no campo. A retirada do projeto, para rediscussão e encerramento em momento mais apropriado, foi inclusive sugerida pelo vereador Lúcio Aguiar, que citou a possibilidade de realizarmos essa celebração na feira do produtor rural, às sextas-feiras, como forma de valorização e confraternização com os nossos agricultores. E quem sabe, no próximo ano, como o prefeito mencionou, já teremos uma área coberta para acolher não só os feirantes, mas também os frequentadores da feira. Portanto, fica aqui a nossa valorização ao homem do campo, ao produtor rural. Que possamos, sim, alterar essa data e levar os serviços até a base deles, para os valorizarmos ainda mais. A Vereadora **Andréia Dalbó**, disse: senhor Presidente, gostaria de compactuar com as falas do nobre colega Vereador Bim, especialmente quando ele destaca a importância de não criarmos apenas mais uma lei, mais uma data no calendário. A gente vê, ao longo dos anos, a passagem de muitos vereadores por esta Casa de Leis, elaborando projetos que acabam se tornando apenas textos no papel, leis que não são viáveis, nem aplicadas na realidade do município. Prova disso é uma situação que eu mesma passei. Hoje, vai ser lida aqui uma lei que eu estava prestes a propor como pedido de providência, achando que ela ainda não existia. E foi o colega Lúcio, servidor desta Casa, quem me alertou: "Andréia, essa lei já existe!" Ou seja, muitas vezes não precisamos criar novas leis, mas fazer valer as que já existem. Então, que tenhamos consciência de que as vezes nem precisamos criar leis, porque elas já existem, precisamos apenas colocá-las em prática. E por isso, reforço: que essa nova lei que o nobre colega Humberto está propondo, uma excelente lei, parabeno. Parabeno também o Vereador Thiago, pela relatoria. Que você, Humberto, seja um verdadeiro guardião dessa lei, para que ela seja cumprida ano após ano, e não fique apenas registrada como mais uma iniciativa que não saiu do papel. Porque, sinceramente, não adianta acessarmos o aplicativo da Câmara e vermos lá: "lei criada por Humberto", se ela não for aplicada. E digo isso com todo o respeito, inclusive citando uma outra lei: a chamada Lei Valtair, voltada aos professores, um projeto nobre, mas que só funcionou uma vez e depois não foi mais executado. Então, o que a gente precisa é justamente isso: leis que funcionem de verdade, que saiam do papel, que sejam praticáveis. Humberto, meu amigo, que você possa cobrar do Executivo a aplicação dessa lei, porque, como todos nós sabemos, ela depende, sim, da ação do Poder Executivo para ser efetivada. Esse é o meu pedido: que essa lei não seja só mais uma. Que nós, enquanto legisladores, reflitamos



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000
Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

sempre antes de propor novas leis, para não cairmos no erro de criar mais "elefantes brancos". Finalizo dizendo: não sou contra a criação de leis, de forma alguma. Mas que elas sejam, de fato, executadas na prática. O Vereador **Lúcio Aguiar**, disse: quem dera pudéssemos, no nosso município, ter uma data para homenagear cada categoria. Afinal, nada mais justo do que reconhecer aqueles que constroem nossas casas, cuidam das nossas ruas e da limpeza, colocam o alimento na nossa mesa, cuidam da nossa saúde, aqueles que cuidam das farmácias, aplicam remédio em nós, aquele que nos leva para Vitória e nos traz, os taxista... Nós sabemos que só criar a lei não adianta, se ela, de fato, não for clara. A verdadeira forma de homenagear é reconhecer o trabalho das pessoas envolvidas. Acho importante, sim, termos esta lei. O Vereador Humberto conhece bem essa causa. E, a partir do momento que esse projeto é aprovado aqui, ele deixa de ser apenas de um vereador, passa a ser da Câmara de Vereadores. Quando uma lei é aprovada, é a Câmara que está instituindo essa legislação. Claro, é de autoria de um parlamentar, mas ela passa a representar o posicionamento de toda a Casa. Mesmo sendo um bom projeto, sabemos que, mesmo aperfeiçoado, ele ainda pode enfrentar alguns percalços futuramente. E como não temos o poder absoluto de garantir sua execução, é fundamental que haja uma legislação bem estruturada. Repito: às vezes, a pressa faz a gente, comer o pão sem assar. Mas, se der pra assar, fica melhor para se alimentar e sustentar de forma mais adequada. Sobre a data escolhida, também acho que pode ser reavaliada com mais calma. Quem cuida da agricultura familiar, geralmente, não está no agronegócio em larga escala. São pessoas com pequenas propriedades, que tocam tudo com a ajuda da família. E, muitas vezes, trabalham o dia todo, não têm tempo nem à noite para participar de reuniões ou eventos. A gente vê isso nas próprias reuniões públicas: quem trabalha na lavoura dificilmente tem condições de sair à noite para participar, pois chega tarde, está cansado, e precisa levantar cedo no dia seguinte. Então, realizar eventos no interior já é um desafio, imagina aqui na sede, fica ainda mais difícil, pois há custos com deslocamento e tempo. A data nacional do agricultor familiar, 24 de julho, é importante, e se puder coincidir com a semana local, ótimo. Mas, isso precisa ser avaliado com cuidado, levando em conta a realidade desses trabalhadores. Também acho essencial que as ações dessa semana cheguem até essas pessoas que estão envolvidas com isso. Hoje temos os chamados Dias de Campo, que são de dia. Mas quem sabe também incluir uma palestra à noite, ou alguma atividade de orientação em um horário mais adequado, possa enriquecer ainda mais a programação dessa semana. E mais uma vez, reforço: quando falamos em semana, não adianta a gente pensar em algo muito extenso. Quem sabe começar na segunda-feira e encerrar na sexta, junto com a Feira da Agricultura Familiar. Hoje, essa feira funciona naquele local próximo ao ginásio. Segundo a própria administração, há planos de mudar esse local. Mas, onde quer que ela aconteça, que a semana se encerre lá mesmo, com atividades culturais, recreativas, e, quem sabe, até com a inclusão de uma vila gastronômica no encerramento, o que seria muito importante para resgatar, valorizar e mostrar a força da nossa agricultura familiar e que o reconhecimento que a administração tem por ela é grande. Nós sabemos que não temos o poder total de executar, mas aquilo que pudermos fazer para ajudar a adequar essa proposta, mesmo que leve um pouco mais de tempo, que assim seja, o importante é que possamos ouvir mais, discutir melhor com os sindicatos, associações de moradores e de produtores, e até com outros conselhos que temos no município. Esses agricultores devem ter voz, devem opinar. E, mesmo que de forma resumida, é essencial que eles ajudem a definir uma data mais apropriada, e que possamos ter uma legislação aperfeiçoada, que realmente dê



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

condições ao Poder Executivo de colocar em prática essa proposta e fazer acontecer no nosso município, mostrando o grande valor que a agricultura familiar representa para a nossa população. O Vereador **Maycon Cruz**, disse: senhor Presidente, demais colegas Vereadores e Vereadora, quero aqui parabenizar Vossa Excelência pela iniciativa da lei, parabenizar também a relatoria do nobre colega Thiago Viana, e dizer que a fala da Vereadora foi muito pertinente: o senhor deve sim ser o guardião dessa lei, para que ela seja cumprida. Mas também deixo como sugestão que esta Casa de Leis ajude nesse processo, ajudando a fiscalizar e acompanhar o cumprimento da lei. Quem aqui, antes de ocupar cargos públicos, ou mesmo antes de exercer sua atual profissão, não teve um pé na roça, não foi agricultor? Ou ainda é agricultor até hoje, como é o caso do nosso amigo e colega Saulo Mareto. Acredito que essa lei vem, sim, para valorizar o homem e a mulher do campo, esses guerreiros e guerreiras que trabalham todos os dias e que sustentam a base da economia de Conceição do Castelo. Penso também que as adequações são necessárias, pois, apesar de a agricultura familiar não se limitar a uma única cultura, e sim envolver uma policultura de produção, sabemos que, às vezes, o período proposto na lei pode coincidir com momentos de pico da colheita, o que dificulta a participação do produtor. E como a proposta da lei é justamente valorizar o trabalhador rural, é importante que essa data seja reavaliada com sensibilidade, talvez para um mês mais tranquilo, fora da alta colheita, já que o produtor está no interior, cuidando do secador, da sua propriedade, muitas vezes sem segurança suficiente para deixar sua propriedade sozinha. Essa adequação é extremamente pertinente para que essa lei tenha eficácia real, para que o homem e a mulher do campo sejam valorizados de verdade, dentro de um município cuja economia é baseada, em mais de 90%, na agricultura familiar e no agronegócio em geral, que também é um dos pilares do nosso estado, o Espírito Santo. Então, parabéns pela lei, senhor Presidente. E eu acho que essa adequação pode ser feita para melhorar ainda mais, uma proposta de lei tão boa como essa que o senhor propôs aqui nessa Casa de Leis, na noite de hoje. Como mais nenhum Vereador se manifestou, o Sr Presidente submeteu o referido Projeto de Lei em única votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Submeteu em única discussão a Indicação protocolada sob o nº 10198/2025, de autoria da Vereadora **Andréia Dalbó**, a qual disse: então, essa indicação se dá por necessidade. Acredito que os colegas Vereadores têm conhecimento das condições do nosso atual Ginásio Municipal. A gente sabe que a Escola Elisa Paiva foi estadualizada e, com isso, o ginásio municipal também passou a ser utilizado pela escola. O ginásio, no entanto, continua sendo de uso municipal. Contudo, ele é utilizado para práticas esportivas de vários projetos. Dentre eles, acompanhei, há cerca de 15 dias, o torneio do Sacando pro Futuro. E, querendo ou não, utilizou-se a área da cozinha. E assim, gente, é muito perigoso, porque as tomadas estão expostas, os ventiladores, infelizmente, estão caindo. Antigamente, a Escola Elisa Paiva utilizava aquela área para cozinhar. Hoje em dia não se usa mais. Só que está perigoso, está insalubre. Então, a gente precisa fazer essa indicação para que o Estado, que hoje está com esse espaço em uso, também assuma essa parceria para nos ajudar a manter o local. A indicação, portanto, é para que se formalize uma parceria com o Governo do Estado para a reforma. Conto com a colaboração dos colegas para que, de forma conjunta e coletiva, tomemos essa iniciativa de solicitar ao Estado uma reforma integral e profunda do ginásio, especialmente dos banheiros e da área da cozinha, cantina. Não sei se todos tiveram a oportunidade de ver, mas a situação está realmente ruim. Então, deixo aqui o meu pedido, minha indicação, e quero contar com o apoio de vocês. O Vereador **Thiago Viana**, disse: quero parabenizar a Vereadora pelo pedido e pela



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

indicação, assim como às pessoas responsáveis pela área de esporte. E, se possível, gostaria de sugerir a inclusão de mais um ponto nessa indicação, algo que me preocupa bastante. No nosso ginásio, aqui em Conceição do Castelo, há a questão dos horários alugados para jogos. As pessoas pagam para jogar, e seria interessante saber para onde esse dinheiro está sendo destinado. Muitas vezes, com esses valores, seria possível atender pequenas demandas como a compra de uma tinta ou uma lâmpada. Então, não sei se há como incluir isso na indicação da Vereadora, mas desde já concordo e parableno pelo pedido. O Vereador **Bim Maretto**, disse: Também me junto à Vereadora Andréia. Esse é mais um dos pedidos que precisamos levar ao Governo do Estado. Está na hora de nos reunirmos, como já foi feito para outras pautas, com o prefeito, o vice-prefeito, se possível os secretários e irmos até o Estado apresentar mais essa indicação. Já estamos cedendo faxineira para o DPM, funcionários para o Detran, funcionários para o fórum, e agora eles utilizam o ginásio. Essa é mais uma parceria que precisa ser melhor alinhada com o Governo do Estado, para que Conceição do Castelo seja tratada com mais respeito. No mais, reitero as palavras do Vereador Thiago, sobre os horários que estão jogando nas quadras, tem o dinheiro que é arrecadado, que com esse valor, poderia estar sendo feito pequenas manutenções. Às vezes jogo ali no ginásio, a questão ali já é quase uma reforma geral. Reitero o meu apoio ao seu pedido e peço ao Governo do Estado que olhe para o nosso município. O Vereador **Thiago Viana**, disse: Vereadora, só para deixar claro o projeto Sacando pro Futuro, de vôlei, é um projeto solidário, muito bacana, e não tem relação com a cobrança dos horários que mencionei. Nada mais justo do que ceder o espaço para um projeto como esse. Mas o dinheiro arrecadado com o aluguel dos horários precisa, sim, ser investido na manutenção do próprio espaço. Como mais nenhum Vereador se manifestou, o Sr Presidente submeteu a referida Indicação em única votação, a qual foi aprovada por unanimidade. Submeteu em única discussão o Pedido de Providência protocolado sob o nº 10201/2025, de autoria da Vereadora **Andréia Dalbó**, o qual disse: então, esse pedido de providência, na verdade, eu já havia conversado com alguns Vereadores a respeito, sobre fazer essa indicação, esse pedido ao prefeito. Conversei com o secretário anterior, da gestão passada, sobre a possibilidade de se implantar o PDDE Municipal, que seria esse o nome, com o objetivo de repassar diretamente recursos às escolas municipais. O PDDE, como sabemos, já existe; trata-se de um recurso do governo federal que as escolas recebem, mas é um valor muito pequeno e de aplicação bastante difícil. A verdade é essa. Quando hoje falta papel sulfite o famoso chamex, falta uma lâmpada queimada, a escola depende de uma licitação da prefeitura. E os gestores escolares sofrem muito com isso. Ser gestor escolar não é fácil. Quando queima uma geladeira, por exemplo, consertar é extremamente difícil. Então, o que seria essa lei? Uma legislação que permitiria à prefeitura incluir, no orçamento de 2026, um valor a ser repassado diretamente para o conselho escolar. O gestor escolar, junto com esse conselho de escola, gerenciaria o recurso e prestaria contas. Para minha surpresa, ao pensar nessa lei e sugerir sua elaboração pelo Executivo, fui informada pelo servidor desta casa, o Lúcio Driusso por ter uma memória boa, de que já existe uma lei municipal com esse objetivo. Ele me disse: "Andréia, nós já temos essa lei no município." Eu até questionei: "Você está brincando comigo?" E ele confirmou. Trata-se da Lei nº 1.423, de 15 de setembro de 2010. Ela nem é tão antiga assim, mas precisa de adequação. Então, minha indicação ao Executivo nem é para criar uma nova lei, mas sim atualizar a que já existe. Quando lemos a lei, e convido os colegas vereadores a consultá-la, vemos que ela trata exatamente disso: a prefeitura repassando recursos para as escolas. Porém, o valor previsto é muito pequeno. É



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000
Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

necessário atualizar esse valor e adequar a legislação à realidade atual da educação. Portanto, meu pedido de providência é que a Secretaria de Educação revise essa lei. Hoje mesmo liguei para a Solange e falei com ela sobre esse pedido. A proposta é que o Executivo revise juridicamente essa legislação, atualize os valores e envie novamente a esta Casa, para que possamos analisá-la e garantir que ela seja de fato cumprida. É exatamente o que o vereador Humberto, presidente desta Casa, mencionou: não adianta termos leis se ela não é praticada. Para que serve termos desta lei das escolas, de setembro de 2010, se ela não está sendo aplicada? Eu mesma estava querendo propor uma nova lei, sem saber que ela já existia. Graças à lembrança do colega Lúcio Driusso, ficamos sabendo disso. O que falta é cumprimento da lei. Hoje, meu pedido ao prefeito Valbinho é que se atualize o recurso previsto porque, hoje, se formos analisar, é um valor irrisório. É coisa de R\$1.000,00 para uma escola como a Edson Altoé, que não cobre nem materiais básicos como lápis de cor ou massinha. Então, que esse recurso seja atualizado, que a lei seja reenviada a esta Casa, e que a gente ajude a aprimorar esse texto legal para que ele finalmente seja aplicado. Porque, veja só, vereador Serjão: estávamos achando que Venda Nova do Imigrante estava à frente, mas não! Nós já tínhamos essa lei desde 2010, só que nunca foi cumprida. Fica aqui o meu pedido de providência, e peço o apoio dos colegas na aprovação. Que possamos melhorar essa legislação e, acima de tudo, cumpri-la. Não basta existir a lei, é preciso que ela funcione na prática. Esse é o nosso papel como Vereadores, não é Saulo Belisário? 2010 era a sua época Saulo? Mas fica aí o meu pedido. O Vereador **Thiago Viana**, disse: parablenzo a Vereadora pelo pedido. Estamos reunindo a comissão para fazer uma visita às escolas. E, de forma bem simples, o que dói é chegar numa escola e ver o professor tendo que comprar folhas de chamex ou uma caixa de caneta com recursos próprios. Coisas simples. A ideia foi sua, por isso a parablenzo, mas você não está sozinha. Vamos cobrar, porque essa lei precisa sair do papel. Os professores, diretores e gestores de Conceição do Castelo estão tirando dinheiro do próprio bolso para comprar caixa de lápis, chamex, cartolina. Então, parablenzo pelo pedido. O Vereador **Saulo Belisário**, disse: gostaria de lembrar, senhor Presidente, nobres colegas, uma vez que a Vereadora citou ser da nossa época. Essa lei não é da nossa época. Ela é de 2010. E, se não me engano, nessa época as escolas já estavam municipalizadas, então a responsabilidade de gestão era do município. Vejo hoje uma dificuldade na adequação dessa lei, pois o governo do estado retomou a gestão de muitas escolas, o que considero um retrocesso. Se o município existe, ele tem que ser gestor daquilo que está dentro de seu território. A partir do momento que o governo estadual manda recursos para construir uma escola, já que o município não tem verba própria, dali em diante a gestão precisa ser municipal. Na nossa época, proibimos a realização de festas com a justificativa de; arrecadar recurso para comprar papel, entre outras coisas. Também proibimos colocar filhos de outras pessoas para vender rifas, porque sabíamos que existia recurso e tem recurso. A educação tem 25%, então é muito recurso. O que nos deixa tristes, Infelizmente, é o desperdício, pois não tem gestão. Quer que o município funcione? Que ele se fortaleça? Ele tem que ser responsável pela gestão do seu território. Eu jamais concordaria que as escolas voltassem ao estado, até porque uma vez, nobre Vereadora, teve reclamação de uma funcionária, que teve que falar com vereador, deputado e mais não sei quem para poder agir. Ou seja, o município precisa ter essa autonomia. Na época, esse foi um dos motivos pelo qual municipalizados, pois tínhamos um Governador de Estado sério, e ainda temos, que fazia a transferência de recursos para que nós pudéssemos fazer a gestão. Muitas vezes não gastávamos nem 25% do valor, pois nada justifica mandar os filhos dos outros



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

vender rifa. Então foi aí que nós proibimos. Obrigado. O Vereador **Humberto Rocha**, disse: eu, com muita satisfação, fui autor do projeto aprovado por esta Casa que proibia nossas crianças. Pois viviam adentrando em estabelecimentos onde se consumia bebida alcoólica, parando carros nas ruas, colando riscos a integridade das nossas crianças. Isso é responsabilidade. Realmente era uma situação que não podia continuar. O Vereador **Saulo Mareto**, disse: sem falar, presidente, que algumas famílias do município nem tinham condições de comprar rifas, o que só aumentava o problema das famílias mais carentes do nosso município. O Vereador **Serjão**, disse: parabéns novamente a Vereadora, e reforço: qual é o papel do Vereador? É fiscalizar e legislar. Fiscalizar é andar no município, nas repartições e nas estradas. Legislar é quando fazemos a lei, mas adiante de que? se ela não é cumprida... Precisamos de leis, mas elas precisam ser planejadas, discutidas e, acima de tudo, cumpridas, para o bem da nossa população. Parabéns pela iniciativa. Como mais nenhum Vereador se manifestou, o Sr Presidente submeteu o referido Pedido em única votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Submeteu em única discussão o Pedido de Providência protocolado sob o nº 10202/2025, de autoria do Vereador **Serjão**, o qual disse: senhor Presidente, colegas Vereadores, colega Vereadora, esse pedido de providência. Eu sou da época do Osiris Soares, né? Esse pedido trata da questão das árvores nativas, que inclusive foi citado hoje durante a discussão de um projeto para que o município leve essas árvores aos pequenos produtores, para que eles preservem suas nascentes. Nascente de água é vida. Mas também falo das mudas frutíferas, porque chegou aqui o Arranjo Produtivo em nível estadual, um projeto bonito, que está sendo acompanhado pela Secretaria Municipal de Agricultura. Porém, eu vejo que ainda cabe mais. Nosso município tem uma terra produtiva, com pessoas que trabalham do dia até a noite. Precisamos diversificar nossa produção, não ficar apenas na dependência do café. O café é importante, mas precisamos trazer novas agriculturas, novas produções para o nosso município. Pegando um gancho na fala da nobre Vereadora sobre o nosso ginásio: ali tem um canteiro. Quando vem um time de fora jogar, vai ver um canteiro bonito, com plantas ornamentais. Vai tirar uma foto, levar uma boa imagem do município. E, quando chega a festa do sanfoneiro ou a festa do município, temos os canteiros de entrada da cidade, e não precisa gastar com plantas ornamentais. Vamos produzir! Isso economiza, e dá até para termos um jardineiro cuidando, não só da praça, mas dos canteiros nas vias principais. Vamos produzir para enxugar o gasto público. Conto com o apoio dos colegas para que a administração retome o nosso viveiro municipal. O Vereador **Saulo Mareto**, disse: quero também parabenizar o nobre colega Serjão pelo pedido. Eu me lembro, na época em que o nobre colega Saulo Belisário era prefeito, isso era feito. As nascentes eram cercadas, plantavam árvores nativas. Que a Secretaria de Agricultura retome isso, e volte a proteger as nascentes que estão se acabando em várias comunidades, como Passo. Há lugares em que os animais andam dentro da nascente, então é preciso preservar. O Vereador **Humberto Rocha**, disse: quero parabenizar o nobre Vereador Sérgio Paulo por esse belíssimo e importantíssimo pedido de providência. Tem um ditado que diz, vereador, que para a gente se tornar imortal, precisamos escrever um livro, ter um filho e plantar uma árvore. Também tem um ditado dos índios Sioux, desculpem a pronúncia, que diz: "Quando o homem branco derrubar a última árvore, ele vai entender que não se come dinheiro." Infelizmente, vivemos esse momento do imediatismo, do ter agora, sem se importar com as consequências. Estamos na Campanha da Fraternidade deste ano. O tema é "Ecologia Integral". Essa é a nossa casa, o planeta é a nossa casa. Precisamos cuidar dele. Os animais têm zelo por suas casas, mas o ser humano, movido pela



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

ganância, infelizmente, não. Muito bem lembrado o nosso saudoso Osíris Soares, eu o chamava de “Dedo Verde”. Ele fazia com muito carinho e dedicação as mudas, que eram custeadas pelo município e distribuídas. Como bem lembrou o Vereador Saulo Mareto, isso acontecia na época em que o nobre Vereador Francisco Saulo Belisário era prefeito, e o atual prefeito, Valber de Vargas, era secretário de Agricultura e Meio Ambiente. Parabenizo pelo belíssimo trabalho e frutuoso, que colhemos frutos até hoje, que era incentivar o cuidado com as nascentes. Naquela época doavam mourões, arame farpado... Precisamos ter essa consciência. Parabéns. Me junto à Vossa Excelência nesse pedido. O Vereador **Maycon Cruz**, disse: senhor Presidente, quero parabenizar o nobre colega Serjão pela iniciativa. Infelizmente, pouco é feito para consolidar essa conscientização. Um exemplo disso são as vezes que venho a esta tribuna cobrar sobre o lixo na curva que vai para Viçosa. Muitas vezes é jogado lixo em uma área verde, e logo abaixo tem um rio. Dou dois exemplos: na época em que Saulo Belisário era prefeito, esse programa existia, e o Valbinho era o secretário de Agricultura. Durante o pior período de seca em Conceição do Castelo, nossa propriedade, próxima à Cachoeira da Fumaça, manteve a nascente graças ao reflorestamento. Por incrível que pareça, quase todo mundo ao redor ficou sem água, a nossa nascente foi mantida devido a essas árvores que foram plantadas com doação da prefeitura e da atual gestão daquela época. Outro exemplo: nossa cidade não é arborizada. Temos alguns bosques ao redor, mas a cidade em si não tem arborização. Em São Bento de Urânia, por exemplo, no bosque das cerejeiras, um produtor plantou várias mudas cerejeiras em seu sítio. Hoje, a cidade está no mapa do turismo graças ao florescer das cerejeiras, que mesmo sendo em um período curto, atrai gente de todo o Estado. Visitei o bosque recentemente, e os produtores ao redor já estão investindo em restaurantes e outras iniciativas turísticas, pois o boom que teve do florescer das cerejeiras e a abertura deste sítio para visitação, chamou muito a atenção e o potencial turístico de São Bento de Urânia aumentou gradativamente. Que fique o exemplo para nós. Que a gente faça valer a consciência verde e retome esse belíssimo projeto do saudoso Osíris, que tanto fez por Conceição do Castelo. Gostaria de deixar esse exemplo para todos os munícipes. O Vereador **Thiago Viana**, disse: parabenizo o pedido do Vereador Serjão, sobre o retorno do viveiro municipal de Conceição do Castelo. Nada mais justo. Como foi falado pelo vereador Saulo Belisário, há anos atrás chegaram a doar arame, mourões. Não era para fazer cerca, era para proteger nascente. Há quatro anos venho cobrando e, inclusive, há um pedido para que seja feito algo com base no artigo 233 da Lei Orgânica Municipal, que declara como patrimônio especial do município o Horto Florestal e sua nascente, localizada no bairro Nicolau de Vargas e Silva. O Vereador Humberto, que mora no bairro, ajudou até a limpar um trilho ali. Lá tem uma nascente que é uma verdadeira riqueza. São coisas simples, mas infelizmente, o Vereador só pode pedir. Se pudesse fazer, nós mesmo faríamos. Se dessem os mourões, acho que uns seis, sete, até os nove Vereadores para construir um horto florestal lá no bairro Nicolau de Vargas. A mata do Nicolau do Vargas é uma riqueza. É uma riqueza que poucos lugares têm. Apoio o pedido do Vereador Serjão e espero que o Executivo olhe com carinho. Que isso não fique na gaveta. Tá bom? Como mais nenhum Vereador se manifestou, o Sr Presidente submeteu o referido Pedido em única votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Submeteu em única discussão o Pedido de Providência protocolado sob o nº 10204/2025, de autoria do Vereador **Bim Mareto**, o qual disse: Presidente, Humberto, peço que o apoio dos nobres colegas Vereadores para esse pedido de providência. Essa semana postei um vídeo no meu Instagram falando sobre esses passeios, essas passarelas. Algumas foram construídas, deixadas e não foram feitas



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000
Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

as rampas de acesso à passarela, algumas tinham, porém acabou caindo, cedendo e precisa ser refeita. Presidente, sem essas rampas, um idoso, uma mãe com carrinho de bebe, cadeirante, precisa usar a parte de rodagem dos carros. As pontes já são estreitas, não cabe um carro, um cadeirante, uma pessoa, certo? Portanto, peço a atenção da administração municipal para as pontes. Eu fui só na reta da subida da maçonaria, fiz até um vídeo mostrando a rampa como exemplo para as outras, mas as outras pontes, nenhuma tem uma rampa adequada. Não é um serviço caro e difícil de fazer, é fácil e barato. Por isso, peço atenção da Secretaria de Obras e do Prefeito Valbinho para darem atenção a essas pontes. O Vereador **Saulo Mareto**, disse: parabens o colega por ter colocado todas as pontes. Eu fui cobrado por aquela ponte perto ao Glícia, e lá tem um buraco que as pessoas não conseguem passar com carrinho de criança. Parabens-o e junto a você nesse pedido, que a administração, junto ao secretário de obras, providencie, o mais rápido possível, pois a população está cobrando. O Vereador **Serjão**, disse: parabens o Vereador, Bim, pelo pedido de providência. É importante. Não só para as pessoas que passam com carrinho de bebe, como o Vereador Saulo mencionou, mas também para os idosos. Inclusive, temos pedido de providência para termos calçadas cidadãs nas vias do nosso município, estacionamento para idosos e cadeirantes. Mas não adianta não ter a rampa de uma ponte, ou entrar em uma repartição pública, num banco e não ter acessibilidade, não só para as mães que estão transportando seus filhos nos carrinhos, mas também para os idosos. Então, parabens Vossa Excelência pelo brilhante pedido de providência. O Vereador **Saulo Mareto**, disse: É fácil de resolver os problemas quando eles fazem as pontes, mesmo nessa rodovia estadual, era só colocar mais uma viga. Não iria aumentar muito o custo e resolveria o problema. É perigoso bater num carro em alta velocidade nessas pontes, um entra no outro. Como mais nenhum Vereador se manifestou, o Sr Presidente submeteu o referido Pedido em única votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Encerrada a pauta de votação, o Sr Presidente encerrou a Ordem do Dia, passou à Fase das Comunicações e fez o uso da palavra dizendo: senhor Presidente em exercício, **Francisco Saulo Belisário**, senhores Vereadores, senhora Vereadora, funcionários desta Casa, internautas, rádio ouvintes e todos os amigos aqui presentes, boa noite a todos. Primeiramente, quero externar os nossos mais sinceros sentimentos, em nome desta Casa de Leis, aos familiares dos nossos amigos que perderam a vida de forma tão trágica. Wesley Jareta, com quem tive a oportunidade de conviver em alguns momentos, e Luciano, o Pedreiro, também vítima de acidente automobilístico. Que Deus conforte o coração dos familiares. Quero aqui também registrar meu agradecimento a esta Casa de Leis, aos nobres Vereadores que aprovaram a Lei nº 016/2025, que institui a Semana Municipal do Agricultor e da Agricultora Familiar de Conceição do Castelo. Essa lei é um gesto de valorização a quem sustenta a nossa economia e alimenta nossas famílias com trabalho, fé e dedicação. Será uma oportunidade anual para promover ações, debates, homenagens e fortalecer ainda mais o papel da agricultura familiar no nosso município. As colocações feitas ao longo da tramitação da lei foram muito pertinentes. Sabemos que durante o processo, houve oportunidade de fazer adequações nas comissões, mas alguns acabaram passando despercebidos. Ainda assim, nada impede que façamos ajustes por meio de emendas. Aos colegas que me apoiaram: meu muito obrigado. E aos nossos agricultores e agricultoras, todo nosso respeito, reconhecimento e a gratidão desta Câmara Municipal. Aproveito a oportunidade para também agradecer à administração municipal pelo calçamento da Rua Olinto Betini e pela solução tão esperada no aclave da Rua João Berlim, que antes impedia a passagem de caminhões de lixo e de mudanças. Agradeço aqui



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

especialmente ao nosso amigo Luís da Luzia, o Luís Calceteiro, pelo excelente trabalho executado. O nosso muito obrigado. Agora, quero me dirigir de forma especial aos moradores do Residencial Campo Verde, no bairro Pedro Rigo, que aguardam, com justa expectativa, a transferência da titularidade dos imóveis onde hoje residem com suas famílias. Essa é uma demanda essencial: trata-se de garantir dignidade, segurança jurídica e o direito pleno à moradia para essas famílias que, com muito esforço e esperança, construíram ali os seus lares. São cidadãos e cidadãs que merecem não apenas respeito, mas ações concretas do poder público. Hoje tive uma conversa produtiva com o prefeito Valber Vargas, que nos informou que a documentação do empreendimento já está em seu gabinete. Ele também informou que foi solicitado ao cartório uma certidão para confirmar a titularidade do terreno. Mas acabei de confirmar com o vereador Francisco Saulo Belisário, que era o prefeito na época da construção, que o terreno é, de fato, de titularidade do município, ou seja, não há mais dúvidas jurídicas a esse respeito. Parabenizo o Vereador Saulo pela iniciativa, pois foi em sua gestão que se iniciou a construção das unidades habitacionais, salvo engano, foram 26 casas naquela ocasião. Esse passo é fundamental para que possamos dar continuidade ao processo de regularização fundiária, como bem lembra o Vereador Bim, que também apoia essa causa. Tenho certeza de que todos os colegas desta Casa compartilham o mesmo compromisso: regularizar a situação e garantir o título definitivo de propriedade aos moradores do Residencial Campo Verde. Com a graça de Deus e o esforço conjunto desta Câmara, da Prefeitura Municipal e da comunidade, vamos tornar esse sonho uma realidade em breve, que é dar a eles o que é de direito, o título definitivo das suas moradias. Aproveito ainda para registrar que já estamos empenhados, junto ao prefeito Valbinho, na busca por recursos junto ao Governo do Estado e ao Governo Federal, com o objetivo de construir novas unidades habitacionais para famílias de baixa renda que necessitam da casa própria. O nosso compromisso é com a justiça social, com a moradia digna e com o desenvolvimento humano do nosso município. Seguiremos lutando com seriedade, responsabilidade e fé, para transformar esses sonhos em realidade. Por fim, senhor Presidente, gostaria de expressar, com profunda gratidão e reconhecimento, nosso agradecimento, em nome à comunidade de Boa Esperança, pela realização da 4ª edição da Festa da Costela, em nossa Rota do Vale do Emboque. Graças a Deus, a festa foi mais uma vez um verdadeiro sucesso, não só pela organização e participação, mas principalmente pelo sentido coletivo e espiritual do evento: a construção da Igreja Nossa Senhora Aparecida. A todos que doaram seu tempo, esforço, suas mãos e seu coração, o nosso muito obrigado. Em tempos de colheita, como foi bem lembrado nesta Casa, quando alguém entrega, por uma causa comum, esse tempo passa a ter um valor imensurável. Quero fazer um agradecimento carinhoso à comunidade da Barrinha, nossa comunidade coirmã, que mais uma vez esteve presente, colaborando com alegria e solidariedade. Esse gesto fortalece Boa Esperança, fortalece a Barrinha e fortalece toda a nossa Rota do Vale do Emboque. Mostrando que, quando caminhamos juntos, somos mais fortes, mais humanos e mais fraternos. Não poderia deixar de agradecer de forma especial a duas pessoas que foram pilares na organização da festa: O nosso amigo Flávio Cola Rocha, presidente do Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Boa Esperança; e o amigo Carlinhos Cassandre, presidente do Conselho da Igreja Nossa Senhora Aparecida. Flávio e Carlinhos não mediram esforços, não mediram sacrifícios, estiveram a frente com garra, coragem, com espírito de liderança e humildade, trabalhando lado a lado com toda a comunidade para que a festa fosse um sucesso ainda maior do que a anterior. E que venha a próxima, ainda mais bonita, forte e abençoada. Foi emocionante ouvir do



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000
Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

nosso amigo Wagner , o Cleisinho, o Maninho Juranda, da comunidade do Escritório: “Ano que vem eu quero trabalhar com vocês nessa festa!” Isso mostra que as pessoas estão envolvidas, querem colaborar, querem servir a uma causa maior. A Festa da Costela é muito mais do que um evento de confraternização. É uma expressão de fé, de comunidade e de esperança. Com esse espírito seguimos firmes, confiantes de que, com união e devoção, vamos continuar alcançando grandes vitórias. Muito obrigado a cada um e a cada uma que fez parte dessa história tão bonita. Que Deus e Nossa Senhora Aparecida abençoe a todos. Obrigado. Concedeu a palavra ao Vereador **Saulo Belisário**, que disse: cumprimento o senhor Presidente, os nobres colegas Vereadores e Vereadora, os servidores desta Casa, e todos que nos acompanham. Hoje, uso esta tribuna para homenagear uma das figuras mais importantes para o desenvolvimento do nosso município e do Brasil: o agricultor familiar. O agricultor familiar é aquele que enfrenta o sol escaldante, a chuva, o frio, a lama, e muitas vezes trabalham sem nenhuma garantia. É, infelizmente, um dos profissionais menos valorizados, mas é quem mais contribui para o nosso país, levando alimento e desenvolvimento para o nosso Brasil. O trabalhador rural, especialmente aquele que planta o hortifrúti granjeiro, aquele que cultiva a hortaliça, o tomate, o milho, o leite, esse não tem dia nem hora. Como o produtor de leite, que não pode descansar nem no domingo, ou o agricultor que vê seu tomate amadurecer e precisa colher naquele momento, faça chuva ou faça sol. E quando o prejuízo vem, quando o mercado derruba o preço ou o clima destrói a plantação, não aparece ninguém para cobrir esse prejuízo, senhor presidente. Hoje, uma caixa de tomate custa mais de R\$50 reais para o produtor, sem a garantia de que ele vai vender e receber esse valor. E isso se repete com vários outros produtos. Nosso município é rico em diversidade agrícola, com múltiplas culturas, e ainda assim, esses trabalhadores seguem, muitas vezes, sem a estrutura que merecem, enfrentando o frio, o calor, a poeira e etc. Agradecemos a cada agricultor familiar por semear sonhos e colher esperança, por alimentar o Brasil e o mundo. Neste Dia do Agricultor Familiar, celebramos a força, a resiliência e a coragem de quem cultiva a terra com amor e dedicação. Que a força da terra continue inspirando cada agricultor e agricultora, para que sigam cultivando um futuro mais justo e sustentável. A agricultura familiar é a base da nossa alimentação e do nosso desenvolvimento. Valorizamos e agradecemos a cada agricultor familiar. Seu trabalho é a chave para um futuro mais verde e sustentável. Valorizamos a sua contribuição para o planeta. Parabéns a todos os agricultores e agricultoras familiares, que com suas mãos transformam a terra em vida e alimento. É isso que eu tenho a dizer. Uma boa noite a todos. Concedeu a palavra ao Vereador **Maycon Cruz**, que disse: boa noite, senhor Presidente, Primeiro-secretário. Assim, cumprimento a todos os meus nobres colegas Vereadores e Vereadora. Para iniciar, quero cumprimentar a todos que nos acompanham pelas redes sociais, os nossos rádio ouvintes, o pessoal do YouTube, em especial meu amigo Crispim Pravato, que está sempre com a gente, e também meu amigo Jorge Maraçat, que está sempre ligado no Youtube, acompanhando o nosso trabalho. Que continuem acompanhando mesmo, porque nós estamos aqui para representar vocês. E venham aqui ao plenário, encher este espaço, porque é muito bom quando tem gente nos assistindo, não só pelas redes sociais, mas também aqui presencialmente. É de grande valia a presença de vocês. Quero deixar, primeiramente, os meus sinceros sentimentos à família do meu amigo de coração, Wesley Jareta. Senhor presidente, no sábado, eu e ele tivemos uma conversa sobre turismo. Ele estava agora responsável pela Casa Nostra aqui em Pindobas e me ligou pela manhã perguntando se eu tinha alguém para indicar, aqui de Conceição, para trabalhar com ele, cozinheiros, principalmente.



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

Ele estava precisando, por conta do projeto da vila gastronômica. Pude indicar alguém e aproveitamos para conversar um pouco sobre o desenvolvimento turístico da nossa região, não só de Venda Nova do Imigrante, mas também aqui de Conceição do Castelo. E ontem, infelizmente, recebi com muita tristeza essa notícia da fatalidade. Quero deixar aqui meus sentimentos à família Jareta, Wesley era um amigo de verdade, um visionário, um cara de boas ideias, que infelizmente não estará mais conosco. Então, todos os sentimentos à família Jareta, do meu amigo Wesley Jareta. Presidente, quero novamente parabenizar pelo projeto relacionado à agricultura familiar e deixar uma sugestão: que, com o cumprimento dessa lei por parte do Executivo, possa haver incentivo para algumas modificações na feira da agricultura familiar. Sabemos que temos como exemplo a feira de agricultura familiar de Venda Nova, que é um sucesso. Não só pela parte do Executivo, mas pelo empenho dos produtores que participam. É importante que eles se adaptem a novas propostas, levem outros produtos, ampliem a variedade, e também adotem novas formas de comercializar, para que nossa feira se torne ainda mais interessante para o município de Conceição do Castelo. Não que não seja, mas talvez uma adequação de um novo espaço, a criação de uma moeda própria para a feira, entre outras boas ideias, possam contribuir. E que a feira não fique restrita apenas à sexta-feira, mas que se torne ainda mais atrativa, com produtos de qualidade, como já tem sido. Quero deixar também os meus parabéns. No domingo, tivemos várias festas acontecendo no município. Infelizmente, presidente, não pude estar na festa da costela por ser mais distante, mas estive na parte da manhã na festa do Pinga Fogo, essa tradicional celebração de São Cristóvão. Parabenizo aqui o Joseleuda e todos da comunidade do Pinga Fogo pela belíssima festa tradicional, que junta todos os motoristas, caminhoneiros do nosso município e ao redor. Belíssima festa, muito bem organizada, um verdadeiro ato de fé. Parabenizo também a comunidade do Montevideó, no último domingo estive lá ajudando em um evento beneficente. Como é bom morar em Conceição do Castelo! Esse povo tem no DNA a vontade de ajudar o próximo. Nosso amigo Ederval Paneto sofreu um acidente e estava impossibilitado. A comunidade se uniu, não é, Serjão? Você que está sempre por lá, sabe bem, e fizemos esse evento beneficente, um evento muito bem organizado, graças a Deus, não teve nenhum problema. Um ficou com o torneio de bocha, outro com o society, outro com as vendas. Enfim, foi realmente um evento para ajudar, e ajudou de verdade o nosso amigo Ederval Paneto. Que Conceição continue demonstrando essa solidariedade a todos aqueles que precisam. Sempre digo: é melhor ajudar do que ser ajudado. Que essa filosofia nos guie sempre. Que o povo de Conceição ajude cada vez mais. Parabéns pela solidariedade. Agora, quero falar de dois casos específicos da área da saúde, porque trabalho em um estabelecimento de saúde e sou constantemente cobrado por algumas coisas que vem acontecendo. O primeiro caso é a falta de agente de saúde na rua Souza Pinto. Moradores me procuraram dizendo que estão sem atendimento, pois a agente de saúde saiu de licença. Procurei o secretário de saúde antes de falar aqui, gosto de entender a situação, e ele confirmou que a servidora está de licença-maternidade. É um direito dela. Foi reaberta a chamada do edital para que outra servidora, do processo seletivo, ocupe a vaga. Já houve uma convocação, mas houve problemas com documentação. A previsão é que, até a próxima semana, a agente esteja atuando na região novamente. Isso é urgente, pois há moradores com comorbidades sérias, que não conseguem sair de casa e, quando precisam, têm que pagar táxi só para pegar uma receita médica. A presença do agente de saúde é essencial para garantir dignidade no atendimento à saúde. O segundo ponto diz respeito ao médico em Taquarussu. Na semana passada, o Vereador Thiago Viana mencionou essa



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

questão. E, como trabalho em um ambiente de saúde também sou cobrado, fui atrás do secretário de saúde para saber o que está acontecendo. A médica Dra. Juliana Roque Mareto, que atuava lá, saiu de férias e, ao retornar, pediu exoneração. Inicialmente, o pedido foi indeferido, mas no dia 14 foi aceito. Resultado: Taquarussu continua sem médico. Segundo o secretário, a reposição é feita pelo Ministério da Saúde. Porém, o município de Conceição do Castelo não tem vaga aberta no cadastro nacional para médicos da atenção primária, esse cadastro só abre em outubro. Mas a população não pode esperar até outubro. O secretário disse que vai convocar o profissional aprovado no processo seletivo até outubro. Caso a pessoa aceite, ótimo. Caso não aceite, por questões salariais ou outras, será buscada uma solução emergencial com recursos próprios. O que eu quero deixar claro é: não importa se a reposição oficial será em outubro, janeiro ou quando for, o que não pode acontecer é a comunidade de Taquarussu ficar sem médico. Portanto, vamos esta cobrando. Nós precisamos cobrar, pois também somos cobrados. Presidente, vou voltar nesta tribuna e se esse problema não for sanado com essas duas soluções que ele colocou, iremos cobrar, porque a comunidade do Taquarussu não pode ficar sem médico. Dito isso, uma boa noite a todos. Muito obrigado e que Deus nos abençoe. Concedeu a palavra a Vereadora **Andréia Dalbó**, que disse: boa noite a todos os presentes, Presidente, à mesa e aos funcionários desta Casa. Carminha, nos dá a honra da sua presença como munícipe. E aos que nos acompanham pelo YouTube. Zoim está ali na janela, meu amigo, seja bem-vindo também. Se achegue para dentro, porque está frio. Serei breve nas minhas palavras. Na última sessão, eu queria ter concluído minha fala, mas não deu tempo. Parece que 10 minutos aqui em cima passam rapidinho, né? Mas é porque eu falo bastante, hoje vou tentar falar menos. Quero começar minha fala retomando o assunto da semana passada: uma notícia importante para os servidores públicos. Na verdade, eu não sei se já chegou a esta Casa algum projeto de lei relacionado aos servidores, mas chegou para mim a resposta de um pedido de providência. Se chegou a resposta, acredito que o projeto de lei também esteja a caminho. Fiz esse pedido de providência há quatro anos, na gestão passada, e na época não obtive resposta. Fiquei feliz por finalmente tê-la recebido agora. Trata-se do pedido de reajuste do vale-alimentação. A resposta foi assinada em 17 de março de 2025, pelo COGEAE, o comitê de gestão financeira, representado pelo Secretário de Finanças, Francisco Costa Andrade, e pelo Vice-prefeito Robson Desteffani. Segundo a resposta, o reajuste no vale feira será aplicado a partir de julho de 2025, com um aumento de 34%, passando de R\$ 290,40 para R\$ 390,00, ou seja, um acréscimo de R\$100,00 para os servidores públicos. Isso era o que eu queria dizer na semana passada: essa foi a resposta que recebi. Agora, eu peço à gestão municipal que envie o projeto de lei. Não adianta apenas responder ao meu pedido de providência, é necessário que o projeto chegue a esta Casa para que possamos aprová-lo e os servidores recebam o ajuste no vale-alimentação. Na resposta também consta que estão em negociação com os professores. Mas, independente disso, os servidores em geral precisam desse reajuste. Que se continue negociando com o magistério, mas sem prejudicar os demais servidores. É isso que não pode acontecer. Então, reforço: que o Executivo envie o projeto com o reajuste do vale-alimentação e continue negociando com o magistério de forma separada. Recebi também outras respostas de pedidos de providência, como a do campo de futebol de areia. No dia 21 de julho, o secretário de Esportes, Bruno Dariva, respondeu dizendo que está no PPA 2026-2029, e que é necessário identificar e adquirir um local no centro da cidade. A gente sabe que o problema está identificado. O que precisamos agora é da resolução do problema. Como Vereadora, gostaria de dizer ao Executivo que é esse o tipo de resposta que



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

esperamos, como a do secretário Francisco Andrade, que se comprometeu a enviar o projeto de lei com a solução: cem reais de aumento no vale feira. Por outro lado, respostas como a da Secretaria de Esportes, dizendo apenas que "vai identificar", que "está no plano", não resolvem nada. Nós, Vereadores, especialmente nós que estávamos no mandato passado, como eu, Saulo Mareto, Thiago Viana, Lúcio, e agora com o retorno do Saulo Belisário, estamos cansados de receber respostas vagas. É sempre: "Vamos resolver", mas não resolvem. Precisamos de respostas de pedido de providência como a do Francisco. Não veio ainda, mas até peço para o Francisco, ele disse que está vendo com o jurídico, ele fez o planejamento, dá para aumentar R\$100,00 e vai aumentar. O problema foi resolvido. Precisamos de respostas que resolvam o problema. Por exemplo, falei com a Solange, e ela protocolou hoje que vai fazer o projeto relacionado às escolas e já incluiu no orçamento de 2026 a previsão para os uniformes escolares. Isso é resposta com solução. Não precisamos de resposta dizendo apenas que o problema está identificado. Precisamos de planejamento e resolução de problemas. A Câmara não precisa desse tipo de resposta. Isso é o que eu tenho para falar ao Executivo e secretários das pastas. Também tenho conversado com secretários que me respondem sempre com um: "Nós vamos fazer", mas passam uma semana, duas, três, e nada acontece. Quero chamar a atenção agora para outro problema: a iluminação pública. Sei que os colegas Vereadores também têm insistido nesse ponto. Nós precisamos de resolutividade para o problema da iluminação pública de Conceição do Castelo. Fui vereadora no mandato anterior e já estávamos com problema de iluminação pública. Precisamos de planejamento estratégico para iluminação pública. A estratégia atual da prefeitura, que consiste em comprar o material e contratar alguém para instalar, não está funcionando. É uma estratégia falha. Então, vamos fazer de outra forma, a Secretaria de Obras precisa sentar e planejar outra estratégia. Entre em contato com outros municípios, veja o que tem funcionado em outros lugares. O que está sendo feito não funciona mais. Cachoeira dos Vargas está no escuro. Indaiá está no escuro. O Thiago Viana continua falando que Nicolau de Vargas está no escuro, não dá mais para continuar. Estratégia nova. É hora de mudar. Para concluir, minha fala é direcionada ao Executivo e aos secretários de cada pasta: os pedidos de providência feitos por esta Casa precisam de respostas objetivas. Se a resposta for: "Vamos dar R\$ 100,00 para os servidores", mande o projeto de lei, diga de onde sairá o recurso, e nós vamos aprovar. Se for possível apenas R\$ 50,00 diga isso também, mas faça algo concreto. Se não for possível atender, fale a verdade. Muito obrigada. Tenhamos todos uma boa noite. Concedeu a palavra o Vereador **Serjão**, que disse: senhor Presidente, colegas Vereadores, colega Vereadora, cidadãos de Conceição que nos acompanham pelas redes sociais, pela rádio, e público aqui presente. Início minha fala de hoje com muito orgulho. Hoje, em São Paulo, começou um concurso que tem a participação de uma filha da terra. Vou ler apenas um trecho de uma matéria da imprensa estadual: "Com história de superação, o chefe do Espírito Santo participa de competição nacional. A paixão pela gastronomia sempre fez parte da história da confeitaria. A infância em Conceição do Castelo, na região serrana, foi marcada por momentos na cozinha com sua mãe e seus avós. Falamos, sim, de Gabriela Ayres Mareto Zorzal. Ela está representando o Estado do Espírito Santo, a nossa terra, Conceição do Castelo, em São Paulo, desde hoje até o dia 25, participando do concurso de gelados, ela trabalha com sorvetes no seu empreendimento em Pedra Azul. Está concorrendo com mais 13 pessoas a duas vagas na final mundial, que acontecerá na Itália, em janeiro de 2026. Parabenizo aqui a Gabriela, filha da Solange e do nosso amigo Cazuza, por estar levando não apenas o nome do nosso



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

Estado, mas principalmente da nossa cidade, Conceição do Castelo, a esse brilhante concurso. Desejo que ela tenha êxito, mas já é uma vitoriosa por estar participando da etapa nacional. Gostaria também de falar aqui sobre o PPA, encerrado ontem no CRAS. Estivemos presentes, eu e alguns colegas Vereadores e debatemos temas importantes, cobrando do Prefeito, por exemplo, a organização do nosso trânsito. Falei como Vereador, mas também como morador da sede do município, Vereador Saulo Belisário, sobre a necessidade urgente de reorganizar o trânsito em toda a sede. Retornei a falar sobre os cães. Eles merecem um local digno. Somos uma cidade turística, que recebe muitos visitantes, e não podemos continuar com cães soltos em praças e vias públicas. Também mencionei, para os moradores e representantes de associações presentes, que esta Casa de Leis tem uma comissão especial investigando o serviço prestado pela CESAN, que, ao meu ver e conforme relatos de diversos moradores, presta um péssimo serviço, tanto no fornecimento de água potável quanto no tratamento de esgoto. A cobrança chega para o cidadão, mas está na hora de cobrarmos a CESAN também. A fatura chega direitinho na casa do cidadão, mas a qualidade do serviço, não. Ressaltei que qualquer cidadão pode procurar qualquer vereador desta Casa, não precisa se dirigir apenas à comissão. Todos nós votamos pela criação dessa comissão. Não é eu, não é ele, somos nós. Por fim, cobrei do Prefeito que não podemos mais esperar pela tão sonhada transformação da segunda companhia de Afonso Cláudio em batalhão. Caso isso ocorra, Conceição do Castelo poderá ser elevada de DPM para pelotão. Me coloquei à disposição, e tenho certeza de que os Vereadores também se colocaram, para irmos até o Governo do Estado solicitar mais policiamento para nossa cidade. A segurança deve ser 24 horas, não apenas nos fins de semana. Aproveito para complementar um pedido de providência debatido na hora da discussão: o retorno do tão sonhado viveiro municipal. Esse espaço seria uma ferramenta importante para que nossas escolas, diretores e professores possam desenvolver, novamente, trabalhos de plantio de espécies nativas, como já ocorreu em Conceição. Poderíamos realizar esse trabalho nas margens dos rios e também com as escolas do interior. Teríamos, assim, a muda, a planta nativa, como ferramenta pedagógica. É primordial que o viveiro municipal seja reativado para que nossas crianças e jovens aprendam, na prática, a preservar o meio ambiente. Quero também agradecer ao Prefeito e dividir com os colegas que foi aprovada aqui a contratação de horas-máquina. A empresa, cujo nome ainda não sei, está patrolando a estrada da Rodovia 165, de Santo Antônio até o Morro Vênus. A máquina já chegou na Água Limpa. Esse serviço, infelizmente, deveria ter sido realizado pelo DR que o Freitas prometeu, quando o governador esteve aqui, dizendo que faria a manutenção da estrada e corrigiria a cerca que invade a via entre Água Limpa e Morro Vênus. Infelizmente, ele não cumpriu. Nosso prefeito teve que deslocar a máquina para lá. Que bom que foi feito, mas é uma rodovia estadual. Parabenizo também a administração pelo paliativo realizado na Rodovia Nicolau Falqueto, que estava cheia de buracos. A empresa responsável está indo em passos lentos, pois ainda está concluindo o trecho entre Piaçu e Boa Esperança, mas pelo menos foi feito um reparo. Ontem, no PPA, cobrei do Valbinho e me coloquei à disposição, junto com os demais Vereadores para cobrar providências. Na entrada que vai para a Família Alves e Rangel até o Campo do Cantinho do Céu, são cerca de 4 a 5 km com apenas um bueiro. Como aplicar o revsol em um trecho com apenas um bueiro? Então, chamo a atenção do órgão competente o DR para que esse projeto seja revisto. Se aplicarem o revsol agora, e depois tiverem que abrir de novo para instalar mais bueiros, será uma obra já com defeito. Gostaria também de sugerir à administração, após ouvir um comentário nos corredores, sobre o benefício



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

do IFA (Incentivo Financeiro Anual) destinado aos agentes de saúde. Essa pauta já foi debatida com os vereadores aqui nesta Casa. Caso esteja tramitando algum projeto sobre o tema, que ele seja enviado para cá. É direito das agentes de saúde receberem o benefício financeiro anual - IFA. Aproveito também para cobrar sobre aquela empresa que recebeu R\$ 50.000,00 do município, o vereador Saulo chegou a apresentar um requerimento, mas a empresa simplesmente sumiu. Nós precisamos fazer o adicional de insalubridade com os operadores de máquina, garis, não apenas com os agentes de saúde. Se o trabalhador tem direito a 10%, 20%, 30%, 40%, que contrate uma nova empresa profissional, que conclui o trabalho. Também quero apoiar o projeto aprovado, mencionado pela vereadora Andréia, que trata dos 100. Que bom! Talvez pudesse ser um pouco mais, mas R\$100 para quem não tinha nada já é um avanço. Aproveito a oportunidade, já que tanto se falou aqui sobre a agricultura familiar, para lembrar que este Vereador apresentou um pedido de providência, aprovado por todos os vereadores, para que seja realizado um estudo visando o aumento do ticket da feira. Isso não apenas valoriza o trabalhador municipal, como também fortalece e incentiva ainda mais os produtores rurais da feira da agricultura familiar. Muito obrigado pela oportunidade, e boa noite a todos. Concedeu a palavra ao Vereador **Saulo Belisário**, que disse: senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, Carlinho aqui presente, funcionários desta Casa, senhores e senhoras. Eu gostaria, senhor presidente, a princípio, de fortalecer aqui as falas do nobre colega Vereador Saulo Mareto, quando falou sobre a agricultura familiar. O que é a agricultura familiar? Agricultura familiar é quando o chefe da casa, junto com sua esposa e seus filhos, produzem na terra, tiram dali seu sustento e ainda se esforçam para que sobre um pouco para vender. Lembro muito bem do meu pai, que dizia que precisava produzir tudo, para o café sobrar livre. A única chance de melhorar de vida e comprar alguma coisa... lembro muito bem, na época em que pedi uma bicicleta. Ele dizia: "A única forma de comprar bicicleta é se o café sobrar livre. Então vamos trabalhar, vamos trabalhar." O café naquele ano estava com preço ruim, mas ele dizia: "Ano que vem vai ser melhor e aí a gente compra sua bicicleta." Sempre era a mesma conversa. E com esse entusiasmo, a gente ia trabalhar para produzir mais e melhor. E hoje vemos como o agricultor familiar e até o agronegócio talvez não tenham a ajuda que deveriam ter. Sobre a fala do colega Lúcio Aguiar, quem dera, quem dera que um dia tenhamos no Brasil um presidente que olhe para a devolução dos impostos aos contribuintes da melhor forma possível. Que tenha ministros alinhados com os governadores, e estes com os prefeitos. Lembro bem de um "quem dera": quem dera que voltasse, depois do nosso governador Casagrande, um Paulo Hartung da vida, senhor presidente, que um dia me chamou e perguntou se eu tinha interesse em municipalizar as escolas. E ele disse que, então, arrumaria recursos. Na época do saudoso Baiano e do secretário de Educação, Lelo Coimbra, ele disse: "Nós vamos arrumar recursos." O Baiano listou as escolas: Escola Santa Luzia, Escola Santa Teresa, Escola Elisa Paiva. E com isso, ele arrumou todos os recursos. E dissemos que cuidaremos da melhor forma possível desses recursos e da questão da educação. Quem dera, né? Ainda no governo Casagrande, ele nos chamou, não diretamente a mim, mas por meio da Amunes, e disse: "Cada município vai ter, através de um fundo chamado 'Fundo Cidades', recursos, e vamos mandar de acordo com a população e a extensão territorial." Nosso município recebeu 1.780.000,00, e ele disse: "Façam da melhor forma, usem o recurso como acharem melhor." E não impôs nada. Com esse recurso fizemos 46 pontes, além das grandes que nem dá tempo de mencionar aqui. E agora temos mais um pedido, que ele já autorizou, e se Deus quiser, construiremos mais 20 pontes. Hoje até esqueci de mencionar uma ponte, lá em São



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

Bento, mas acredito que, ao licitar, o recurso virá, e conseguiremos fazer com a sobra, mais outra ponte. Gostaria também de reforçar as falas do nobre Presidente, quando ele mencionou as casas populares. Lembro muito bem que, quando assumimos a prefeitura em 2002, em 2003 chegou o recurso para iniciar 200 casas populares. O município precisava encontrar um terreno. Se não me falha a memória, presidente, o terreno é do município. Foi comprado com dinheiro municipal, houve lei municipal. Acho que usamos parte do recurso, com devolução da Câmara, para comprar aquele terreno onde hoje estão as casas populares. Dignamente, e com muita consciência, quero aqui lembrar e agradecer minha esposa, que na época era chefe da Assistência Social. Em visita ao bairro Pedro Rigo, onde aquelas pessoas moravam, ela chegou em casa e disse: "Não tem condição daquele povo continuar morando daquela forma." As paredes eram de uma altura que alguém pulava de uma casa para outra. Não quero aqui criticar o que foi feito antes, foi o que foi possível, mas com aquela conversa, fomos até a Caixa Econômica e resolvemos construir casas com recurso suficiente para iniciar e concluir a obra. Na época, foi acordado que dava para fazer 26 casas. Depois, com a licitação, deu para construir mais algumas, e outros prefeitos também contribuíram. Demos dignidade àquelas pessoas, que merecem hoje ter as casas em seus nomes. Vemos o Brasil mandando tanto recurso para fora, para obras superfaturadas, enquanto nosso povo aqui precisa do mínimo e, às vezes, não é atendido. É justo que isso seja corrigido. Na Lava Jato, vimos pessoas confessarem crimes, devolverem dinheiro e agora, por interpretações jurídicas, dizem que nada disso valeu. É justo, sim, encampar essa questão de entregar oficialmente as casas populares a quem de direito. E se for o caso, que tenham até a liberdade de vender. A partir do momento que você cria uma situação dessas e impede a venda, está travando a vida da pessoa. A palavra certa é dar liberdade. Outra coisa: temos no Brasil a lei do usucapião. Se ela valer, por usucapião, essas pessoas já são donas das casas. Então, queria fortalecer que acho justo essa questão. Quero também reforçar a questão do canil. A quantidade de reclamações sobre animais nas ruas aumentou. Não tem outra saída se Conceição, junto com Venda Nova, não criarem um canil e não contratarem alguém que goste de animais. Está ficando ruim essa questão dos animais nas ruas. Não é só pelo que os animais fazem, mas também por eles mesmos que merecem ser bem tratados. Acredito que o poder público, junto com a iniciativa privada, pode resolver isso com alguém que goste da causa. Por fim, quero falar ao nobre colega Vereador Serjão, que lembrou da Gabriela. A Gabriela foi uma excelente profissional. Recém formada, virou nossa Assessora Jurídica. Eu a convidei, devido a formação familiar, moral e das informações que tive sobre o profissionalismo dela. Ela me disse que não tinha experiência. Eu respondi: "Doutora, a experiência se adquire quando a pessoa tem vontade de fazer o que é certo. Nós queremos que a senhora busque as informações onde for necessário e juntos vamos fazer o que é mais correto." Fiquei feliz em saber que ela está representando bem, porque foi uma profissional de excelentes exemplos. Muito obrigado. Concedeu a palavra ao Vereador **Lúcio Aguiar**, que disse: saudação ao nosso Presidente, aos meus companheiros Vereadores, à Vereadora Andréia, aos servidores da Câmara Municipal, e aos amigos e amigas que nos acompanham pelos meios de comunicação. Em uma visita que fizemos a alguns trechos de estrada nas comunidades do Córrego Comprido e Alto Ribeirão, vimos que a administração tem feito um trabalho paliativo com o material que conseguiu. Não é um material de grande qualidade, mas, com certeza, nesse período em que não está chovendo, ele atende à melhoria das estradas, facilitando a trafegabilidade das pessoas que precisam usar aqueles trechos. Sabemos que há muitos moradores ali, e também o transporte escolar está



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo -- nº 152 -- Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

passando. A administração está comprometida em dar continuidade àquele trabalho, mas também está consciente do seu dever. Assim que houver material, mesmo que não seja um revestimento ou saibro de qualidade, mas que tenha um custo mais acessível, é importante que seja aplicado naqueles trechos, porque sabemos que há partes que, de fato, precisam de um cuidado melhor, especialmente para quando voltar a chover, para que não traga transtornos à população que precisa transitar naquele local. Também espero que a Secretaria Municipal possa me atender, pois já tem mais de um mês que pedi uma intervenção em um trecho de estrada na comunidade de Mata Fria, e também em outro trecho que dá acesso à comunidade do IBC. Por um conjunto de situações, até o momento, a Secretaria de Obras ainda não atendeu. Espero que, após a resolução do problema na estrada de Boa Esperança, os equipamentos possam ser disponibilizados para essas intervenções que também são necessárias, pois sabemos que os moradores também precisam desse atendimento por parte da administração. Conforme já falamos aqui, é importante lembrar que a preocupação com a saúde não é apenas da administração, mas também uma questão que está no programa de governo. Sabemos que esse foi um dos pontos-chave colocados pelo prefeito. Agora, a situação do posto de saúde da comunidade de Taquaruçu precisa ser resolvida rapidamente. Se saúde é prioridade, não pode ficar sem médico, nem por um mês. Se passar de um mês, já não está sendo cumprido o programa de governo. Sabemos das dificuldades, das limitações, mas não podemos esperar apenas pelo governo federal. O presidente cuida do Brasil, o governador cuida do Estado, e quem cuida de Conceição é o prefeito. Não dá para esperar que o presidente da República cuide de Conceição, não. Temos que reconhecer e agradecer os benefícios que vêm para cá, porque são merecidos. Mas pode ser que não venham. Então, se alguma coisa chegar, precisamos agradecer, mas não devemos ficar esperando apenas que o governo federal faça. Se o governo federal não conseguir disponibilizar médicos, temos que dar um jeito. Hoje temos o consórcio CIM Pedra Azul, pelo qual pagamos um valor significativo. Acredito que, com uma boa gestão, é possível conseguir um profissional para atender aquela comunidade de forma emergencial. A questão do processo seletivo é delicada, vai demorar, toma tempo, e a população não pode esperar, especialmente aquela região que, se não for atendida no local, sobrecarrega nosso hospital e unidades de saúde mais próxima, gerando mais tumulto. Portanto, é urgente que a administração seja sensível e tome uma medida adequada para atender a comunidade de Taquaruçu e toda a região que depende daquele posto. Quero também comentar sobre o projeto de lei aprovado nesta Casa, idealizado pelo Vereador Humberto Rocha, instituindo a Semana do Agricultor Familiar. Um projeto muito bem pensado, que precisa de algumas adequações, acredito que podemos aperfeiçoá-lo da melhor forma possível, para reconhecer de fato essa parcela da população que acorda cedo, chega em casa tarde, com sol ou com chuva, lutando para colocar comida na nossa mesa e fortalecer a economia do município. Mantém os nossos salários. Mantém a nossa administração. Então, é mais do que justo que esse projeto de lei seja aprovado e sancionado pelo Executivo, e que anualmente sejam feitas ações que valorizem essa data e os agricultores e agricultoras familiares do nosso município. Outra ferramenta importante para fortalecer a nossa agricultura familiar e fazer com que essa data seja marcada, é garantir condições adequadas para que o PRONAC possa atender. Esse programa, que é de âmbito nacional, foi muito bem pensado, mas não pode ficar refém de situações como a quebra de uma máquina, que demora demais para ser consertada. O produtor precisa muito. Sabemos que a agricultura familiar é trabalhada principalmente pelos pequenos e médios produtores. O grande produtor



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

ainda consegue se virar, porém o pequeno e médio produtor não tem. Agradeço aqui também pelas conquistas já obtidas, como a retroescavadeira conquistada com o apoio do vereador Thiago, que parece já estar disponível na Secretaria de Agricultura, é importante atender os produtores. sabemos que está chegando outros equipamentos para atender os agricultores familiares. A administração precisa ser mais ágil e colocar esses equipamentos a serviço dos agricultores, para que eles continuem gerando emprego, renda, sustentando o nosso município e colocando comida na nossa mesa. Com a sanção desta lei, que seja estabelecida uma data marcante para reconhecer o papel fundamental que esses produtores cumprem em toda a nossa população. Muito obrigado a todos, e que Deus fortaleça a nossa caminhada. Concedeu a palavra ao Vereador **Bim Maretto**, que disse: boa noite, senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, e a todos que nos acompanham pela internet. Quero começar minha fala da forma como muitos Vereadores têm feito ultimamente. No momento em que a Vereadora Andréia estava citando aqui em cima, eu até aponte a folhinha para ela e mostrei: iluminação. Não vou citar os outros lugares que ela mencionou, não. Vou apenas adicionar um, que foi uma demanda que recebi hoje: o bairro Boa Esperança. O bairro Boa Esperança também tem muitas ruas apagadas e precisa de uma atenção especial. E por falar em demanda que, ultimamente, não está sendo atendida, quero reiterar aqui: eu vou toda semana ao Taquaruçu. É uma comunidade que considero minha, está no meu coração. E toda semana que chego lá, o Jorge do Silvío me cobra sobre a ponte Saulo Mareto. Eu não fiz o pedido antes porque o Saulo Mareto já havia feito. E ele me cobra sobre a ponte que dá saída para o Barro Branco, passa em frente ao bar, ao campo, e segue para o Barro Branco. A situação só está piorando. Agora os carros estão tendo que passar de lado. Daqui a pouco não vai dar mais para passar. Pedimos uma atenção especial do Marcinho, Secretário de Obras, e do prefeito Valbinho, para que deem um pulo lá na comunidade do Taquarussu. Além da iluminação, que é uma cobrança constante, essa questão da ponte precisa ser resolvida com urgência. Alguns carros mais baixos já não estão conseguindo passar por ali. Outra demanda que trago hoje é algo que nunca passei, não haviam reclamado diretamente comigo. Eu vou lá de vez em quando fazer uma oração para o meu finado pai. A questão é que o cemitério estava fechado. Neste fim de semana, algumas famílias me ligaram perguntando o motivo, e eu confesso que não sabia. Sempre que fui lá, estava aberto. Acredito que não seja algo recorrente, mas pedimos atenção para manter o cemitério aberto para visita dos parentes nos fins de semana. Tinha uma família com visitas de gente que mora fora, veio visitar os entes queridos e encontrou o cemitério fechado. Fica aqui o nosso pedido de atenção. E, com muita alegria, quero agradecer e parabenizar um grande parceiro meu, do Vereador Thiago Viana e do Vereador Lucio Aguiar, o Deputado Gilson Daniel. Ele é um dos deputados mais municipalistas que temos. Já enviou várias emendas, e muitas das obras aqui, o posto de saúde do Centro, a reforma e ampliação do Edson Altoé, da Vovó Clara, da Escola da Mata Fria, foram feitas com recursos que vieram da caneta do Deputado Gilson Daniel. Nossa parceria começou lá em Brasília, e nesta semana ele nos agraciou com uma postagem, colocando eu e o Thiago como colaboradores. E, graças a uma demanda nossa, ele vai enviar dois kits de equipamentos de teleconsulta para a saúde e uma unidade odontológica móvel, que vai ajudar muito no atendimento odontológico do município. Como é móvel, poderemos atender todas as comunidades, inclusive aquelas que não têm posto de saúde. A unidade poderá ir até lá, marcar um dia e fazer uma programação. Então, mais uma vez, parabéns e muito obrigado ao Deputado Gilson Daniel, que sempre olha para Conceição com olhos de parceiro. Por último, quero falar um pouco, não



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000

Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

com a mesma eloquência do nosso Presidente, sobre a questão das casinhas. Na semana passada falei sobre isso aqui, mencionei a demanda que levamos ao Coronel Quintino. Existe um programa do Governo do Estado, através de um convênio, que custeia a documentação para os moradores. Estive com Valbinho, estive com Robson, e o Coronel Quintino também esteve aqui, conversou com Robson na minha presença. É algo que toca o coração da gente, Presidente, porque são muitos anos em que esses moradores vivem com essa sombra da incerteza de que, se acontecer alguma coisa com eles, o que será dos filhos? Dos herdeiros? E não têm um documento em mãos. Quantas pessoas já passaram pela Prefeitura, por esta Casa, que poderiam ter feito algo para resolver isso? Mas que seja agora! Quando comecei a pensar na minha campanha, nem era campanha ainda, gravei um vídeo sobre essa demanda. No início do ano, fizemos um pedido de providência, eu e o Presidente Humberto Rocha, em conjunto. Depois disso, eu e o Vereador Thiago Viana estivemos com o Coronel Quintino, e essa conversa sobre o programa começou lá em Vitória, na SEDURB, junto com o Coronel Quintino. Como disse o Vereador Humberto, agora a Câmara precisa se engajar e resolver de vez essa situação que se arrasta há anos para essas famílias: a questão das casinhas. Tenho certeza de que todos os Vereadores, ao receber essa notícia, se unirão. Robson já havia me falado que a documentação está sendo ajustadas. Vamos juntos, em pouco tempo, poder entregar essa documentação que é um direito dos moradores daquelas casinhas. Não é nenhum favor, é direito dos moradores. No mais, muito obrigado a todos. Boa noite. Concedeu a palavra ao Vereador **Thiago Viana**, que disse: boa noite, Presidente, Vereadores, Vereadora, os funcionários desta Casa que estão até agora aqui conosco. Quero iniciar agradecendo a parceria com o Deputado Gilson Daniel, como o Vereador Bim Mareto mencionou. Quando estávamos em Brasília, tivemos uma conversa no gabinete dele. Depois, o Vereador Lucio Aguiar participou de uma reunião conosco, mas isso já foi em Vitória. Lá, também tivemos conversas com o Deputado sobre emendas e verbas para Conceição do Castelo. Essas emendas foram até publicadas, mas nós não fomos mencionados. O excelentíssimo prefeito não fez questão de nos comunicar, mas nós já sabíamos, porque o deputado já tinha destinado a verba e nos convidado. Mesmo durante o recesso, fomos até Vitória, ao gabinete dele e também a outras repartições. O importante é trazer recursos para Conceição do Castelo. É isso que me empenho em fazer durante meu mandato. Também quero comentar, como o Vereador Maycon Cruz foi cobrado, eu também fui, a respeito da agente de saúde no bairro Sousa Pinto. A agente de saúde hoje tem um papel fundamental junto à população de Conceição do Castelo. Muitas pessoas estão trabalhando e às vezes têm dificuldade para marcar um exame, buscar um remédio, pegar uma receita. E a agente de saúde faz esse trabalho. Então, nada mais justo do que dar atenção a esse bairro, a essa rua. Aproveitando o gancho, como o Vereador falou sobre a médica, é algo muito importante, porque com saúde não se brinca. A médica realmente estava de férias, mas voltou no dia 9 e pediu demissão. Hoje já é dia 22, já passou bastante tempo. O que eu peço aqui é que o secretário de saúde e a coordenadora do ESF não fiquem pensando demais se vai dar certo ou não. O recurso federal existe, é por meio dele que os médicos recebem para atuar nos postos de saúde. Se há um processo seletivo vigente, e se a médica, salvo engano, a doutora Juliana, está disponível, o que estão esperando? Vão deixar o município mais um mês sem médico? Porque subir aqui na tribuna e dizer “calma, povo de Conceição do Castelo, o médico está chegando” não resolve. Enquanto isso, as pessoas estão indo ao posto com a receita na mão, como vi acontecer em Taquarussu: o enfermeiro atende, depois leva a receita para a médica assinar e



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo – nº 152 – Centro - Cep 29.370-000
Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

depois devolve. Eu presenciei isso. Dizem que Thiago está cobrando nessa gestão. Mas na gestão passada, inclusive, havia até um cargo a mais no ESF. Não existia na lei, mas tinha. Então, não é uma cobrança específica desta gestão, é uma cobrança pela falta de médicos. É também uma cobrança pelo desrespeito com o cidadão que trabalha na agricultura. Como o Presidente fez um belo projeto para os agricultores, eles dependem dos médicos nos postos. E já se passaram um, dois meses, três meses, e estão esperando. Se tem o processo seletivo, é só chamar a doutora para trabalhar. Vamos esperar mais o quê? Três meses sem médico? A comunidade do Indaiá me chamou, a de Santo Antônio também, Taquaruçu também. Vieram até aqui na sessão, cinco, seis pessoas. Será que o Thiago está falando demais? Não. O Thiago só quer o certo. Eu não estou aqui para prometer médico para daqui a 20 dias. O médico tem que estar lá já! Peço, então, ao secretário de saúde e ao prefeito, se estiverem cientes da situação, que não deixem isso continuar. Tem como chamar? Chama pelo processo seletivo. Não demora. Porque ali tem pessoas que realmente estão precisando de atendimento. Ninguém vai ao posto para bater papo com o médico, vão porque precisam. Quero fazer aqui também um pedido sobre as taxas de horário que estão sendo pagas no campo de futebol society, no bairro Nicolau de Vargas. Se eu não me engano, é R\$100,00 por mês. Se tiver três horários por dia, no fim do mês dá cerca de R\$1.500,00. Aí você chega lá e não tem um bebedouro com água gelada, não tem uma bola para jogar, tem que levar. A tela está rasgada, a rede também. O pedido que eu vou fazer é justamente por respeito às pessoas que pagam o horário no campo. Que haja uma retribuição por parte do poder público, e não que a gente tenha que ficar aqui pedindo bebedouro 24 horas. Quero pedir também com relação às obras. Parabenizo o Saulão pelo trabalho nas ruas, o Márcio Follis também. Mas faço um pedido com relação ao Código de Obras. Na cidade vizinha, vou usar como exemplo, quando alguém vai começar uma construção, compra o material e coloca perto da casa. Aqui, a pessoa ocupa metade da rua com bloco, cimento, areia e brita. Quero entender o que é preciso ajustar no Código de Obras. Não é questão de punição, é questão de orientação. Graças a Deus, a pessoa está construindo. Então, é só conversar: "Olha, você tem X horas para retirar o material, para liberar a rua." Aqui, quando alguém vai demolir uma casa, todo mundo liga para a Secretaria de Obras. Se eu não me engano, já existe uma lei municipal que prevê a contratação de caçambas. A pessoa quebra, coloca o entulho na caçamba. Mas a prefeitura não dá conta de tirar entulho 24 horas. Se não, vai precisar de uma máquina só para isso. Então, vou fazer um pedido referente a essa obra, tem uma rua no Mazinho, ainda bem que já está bem no final da rua, senão não passava ninguém nem a pé. É cimento de um lado, areia do outro, varão do outro. Tem uma rua no Nicolau que está na mesma situação. Então, que isso fique claro para que não vire politicagem. Se o Código de Obras existir, a pessoa responsável precisa orientar o cidadão. Senhor presidente, para concluir minha fala, quero comentar algo da Lei Orgânica, especificamente sobre os auxiliares diretos do prefeito, os secretários, que são cargos de confiança. No artigo 82, inciso V, está escrito que eles devem ter residência no município de Conceição do Castelo. Então, deixo aqui meu questionamento ao prefeito: isso está sendo cumprido com todos os secretários? Para que a gente não tenha problemas depois com a promotoria. Quero parabenizar o andamento da obra na rua Arthur Soares, como o senhor mencionou. Mas me preocupa a rua Pedro Rigo, que está parada. A do Arthur Soares está andando, porém a do Pedro Rigo está parada. Voltou hoje? Graças a Deus! Porque, se não me engano, o prazo para concluir é o mês de agosto. Então, que bom que voltou. No mais, senhor presidente boa noite. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente encaminhou para a Comissão de Constituição, Justiça e Redação, para



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. José Grilo - nº 152 - Centro - Cep 29.370-000
Telefone: 028-3547-1310 e 3547-1201

analisar e parecer, o Veto Total apostado ao Projeto de Lei nº 016/2025, de autoria do Poder Executivo Municipal. Encaminhou para as Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Economia, Orçamento e Tomada de Contas, para análise e parecer, os Projetos de Leis nºs 065 e 066/2025, de autoria do Poder Executivo Municipal e os Projetos de Leis nºs 015/2025, de autoria do Vereador Serjão e nºs 017, 018 e 019/2025, de autoria do Vereador Thiago Viana. Em seguida, encaminhou para a Procuradoria Geral, para análise e parecer jurídico, os Projetos de Leis Complementares nº 002, 003 e 004/2025, de autoria do Poder Executivo Municipal, agradeceu a presença de todos e encerrou a presente sessão ordinária às 21h e 28m, e eu digitei em uma única via a presente ata, que após lida e achada conforme, vai assinada pelo Sr Presidente, por mim primeiro Secretário e também pelos demais Vereadores.

Câmara Municipal de Conceição do Castelo-ES, Plenário Vereador Dijalma Mota, em 22 de julho de 2025.


HUMBERTO ANTONIO DA ROCHA
Presidente


THIAGO DAMIÃO LOPES
Primeiro Secretário


ANDRÉIA DE ANDRADE DALBÓ


CLEBER ANTONIO MARETTO


FRANCISCO SAULO BELISÁRIO


JOSÉ LUCIO DE AGUIAR


MAYCON GLEIDSON SILVA DA CRUZ


SAULO MARETTO


SÉRGIO PAULO BATISTA DE SOUZA